

# FILOSOFIA E SOCIOLOGIA

COM  
**VIVIANNE  
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não conseguem ver.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intelectual. Na mitologia grega, Athena, a deusa da sabedoria, tinha a cabeça de uma coruja.

A palavra inglesa para definir coruja é owl.

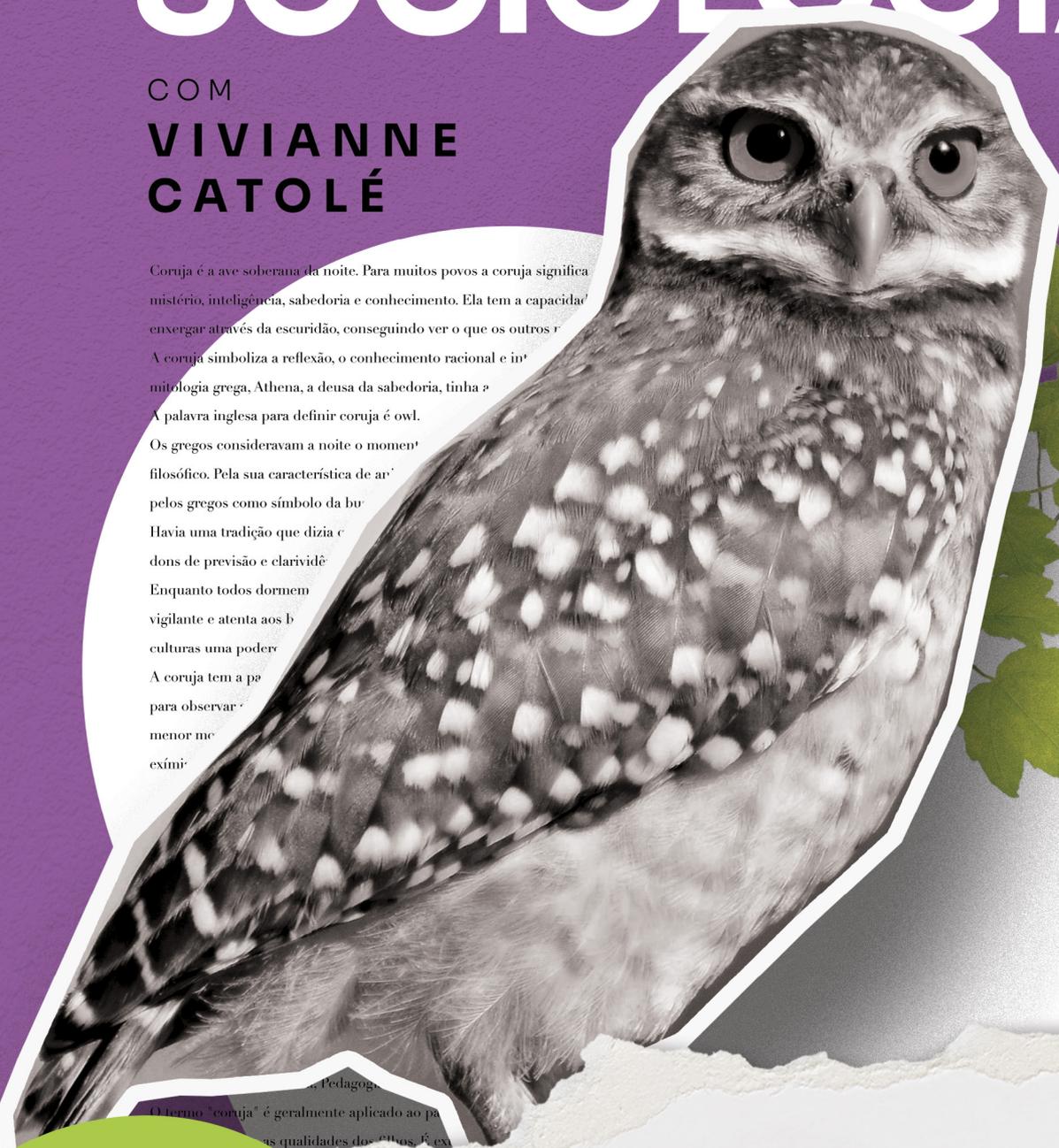
Os gregos consideravam a noite o momento mais filosófico. Pela sua característica de arrebatar o dia, a noite era considerada pelos gregos como símbolo da busca pela verdade.

Havia uma tradição que dizia que a coruja era a guardiã dos segredos e dons de previsão e clarividência.

Enquanto todos dormem, a coruja é vigilante e atenta aos movimentos. Em muitas culturas uma coruja representa a sabedoria.

A coruja tem a capacidade de observar e ouvir tudo ao seu redor. Ela é a menor e mais silenciosa das aves.

exímio



**O PENSAMENTO  
DE MAX WEBER**  
EXERCÍCIOS



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

**1. (UECE)** O poder do Estado moderno, para Max Weber (1864-1920), está fundado em uma estrutura típica de dominação legítima que é racional-legal e, em seus princípios, tem a possibilidade de encontrar obediência dos governados através de uma organização idealmente burocrática, normativa e impessoal. Segundo este teórico, a burocracia do Estado é fruto próprio do processo de racionalização que embasa todas as dimensões da vida na modernidade e, justamente, identifica e estrutura as formas de dominação racional-legal de nossa época. Considerando o tipo de dominação racional-legal do Estado moderno, segundo Weber, avalie as seguintes afirmações:

- I. A existência de regulamentações administrativas e normas jurídico-legais regem a organização das sociedades pelos Estados.
- II. A dominação racional que estrutura, por exemplo, órgãos do Estado ocorre pela eleição de pessoas carismáticas em suas funções.
- III. A obediência dos cidadãos aos ordenamentos estatais é gestada por uma condução pessoal da benevolência dos governantes.
- IV. Para que exista legitimidade da dominação burocrático-racional do Estado, é preciso o consentimento por parte daqueles que obedecem.

Está correto o que se afirma somente em

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I e IV.

**2. (UEM)** Sobre a sociologia de Max Weber, assinale o que for correto.

- 01) Para Weber o conhecimento da história de uma sociedade é imprescindível para o entendimento de sua realidade social.
- 02) Os valores religiosos desmotivam as pessoas para atividades econômicas.
- 04) Estabelece uma tipologia da ação social na qual figuram ação tradicional, ação afetiva, ação racional com relação a valores e ação racional com relação a fins.
- 08) A sociologia weberiana privilegia os estudos qualitativos.
- 16) O tipo ideal é uma ferramenta importante na sociologia proposta por Max Weber.

**3. (UEPG)** Sobre poder e dominação a partir de Max Weber, assinale o que for correto.

- 01) A dominação racional-legal é a forma mais oficial de dominação e tem na burocracia um dos seus elementos mais contundentes.
- 02) Poder é a imposição da vontade de uma pessoa, grupo ou instituição sobre os indivíduos.

- 04) O patriarcalismo é um importante exemplo do tipo de dominação tradicional.
- 08) A dominação carismática é aquela convencionada a partir de estatutos e regimentos legais aceitos pela coletividade.

**4. (UECE)** A violência física não é o único instrumento de que se vale o Estado dentro dos limites de seu território, mas é seu instrumento específico, afirma Weber, de forma categórica. Para este teórico clássico da sociologia, a relação entre Estado e esse tipo de violência é particularmente íntima. Na história humana, muitos agrupamentos políticos – a começar pela família – recorreram à violência física, tendo-a como instrumento de manutenção de poder. Segundo Weber, o Estado moderno, que é um tipo legal-racional de agrupamento humano, reivindica o uso legítimo da violência física e isso significa dizer que existe o reconhecimento, por parte dos membros de um Estado, de que somente esse Estado é autorizado a usar dessa violência conforme os mandamentos legais e constitucionais.

*WEBER, Max. Ciência e Política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 2011.*

Considerando a relação Estado e violência, apresentada por Weber, assinale a afirmação verdadeira.

- a) Os grupos humanos, dentro dos limites de seus territórios, reivindicam o monopólio legítimo da violência física diante dos Estados.
- b) O Estado possui, como um de seus monopólios singulares, a legitimidade do uso da força e da violência física diante dos seus membros.
- c) A violência é legitimada no Estado e é prerrogativa dos cidadãos fazer justiça quando as autoridades falharem nessa tarefa.
- d) O Estado, com suas funções burocráticas e fins territoriais, legitima-se através do uso instrumental da violência física sobre seus membros.

**5. (UEM)** Sobre o conceito sociológico de burocracia, assinale o que for correto.

- 01) A burocracia é um conceito sociológico que teve sua principal definição elaborada por Max Weber.
- 02) A burocracia, apesar de se pretender técnica e desinteressada politicamente, é um instrumento de poder.
- 04) A burocracia possibilita aos dirigentes políticos um enorme efeito multiplicador de influência.
- 08) Os governados desejam a burocracia, esperando dela um fluxo de bens públicos distribuídos com eficiência.
- 16) A burocracia, segundo Max Weber, restringe-se ao aparato do Estado.

**6. (ENEMPPL)** O processo formativo do Estado desenrolou-se segundo a dinâmica de dois movimentos contraditórios e simultâneos: fragmentação e centralização. De um lado, fragmentação na medida em que os príncipes europeus tiveram de lutar contra o poder universalista do papa;

e centralizador na medida em que os príncipes tiveram que lutar contra o poder político e militar de outros chefes políticos rivais. Desse processo resultaram as características fundamentais do Estado moderno: exército e burocracia civil permanentes, padronização tributária, direito codificado e mercado unificado.

GONÇALVES, W. *Relações internacionais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (adaptado).

A institucionalização política mencionada teve como uma de suas causas o êxito de alguns príncipes em

- a) monopolizar o uso legítimo da força.
- b) reforçar a hegemonia social do clero.
- c) restringir a influência cultural da nobreza.
- d) respeitar a diversidade das vivências locais.
- e) conter a autoridade das lideranças carismáticas.

**7. (UEM-PAS)** Sobre o conceito de poder, segundo a perspectiva sociológica, assinale o que for correto.

- 01) O poder se refere à possibilidade de um indivíduo ou grupo impor a própria vontade em uma relação social.
- 02) As relações familiares são exemplo de relações sociais carregadas de poder.
- 04) O controle social, o exercício da autoridade, as leis e as normas são exemplos de poder exercido na esfera pública.
- 08) A mobilização de recursos econômicos, de bens materiais para influenciar a conduta de pessoas, da sociedade e de instituições, é exemplo do exercício do poder ideológico.
- 16) O poder político baseia-se na produção de consenso acerca dos instrumentos que imporão uma determinada vontade a uma coletividade.

**8. (UEM)** Sobre a teoria da estratificação social weberiana, assinale o que for correto.

- 01) A posse ou não de uma propriedade não é fator suficiente para determinar a posição de classe de um indivíduo; devem ser considerados outros atributos que indiquem a sua situação de mercado, como nível de educação e grau de habilidade técnica.
- 02) Divide os trabalhadores (grupo que não possui propriedade) entre aqueles que são educados, bem pagos, e aqueles que são trabalhadores manuais.
- 04) Incorpora elementos não ligados diretamente ao campo econômico na composição da estratificação social, como os grupos de status e os partidos.
- 08) Os partidos são exemplos de organizações burocráticas, produtoras e reprodutoras de desigualdades que definem o pertencimento dos indivíduos a um estrato social específico.
- 16) Classe e grupos de status são fontes de desigualdade independentes na configuração da estratificação de

uma sociedade.

**9. (UECE)** O Estado é, de modo geral, uma estrutura que organiza os mais variados âmbitos da vida nas sociedades contemporâneas e, para Max Weber (1864-1920), um dos teóricos clássicos da Sociologia, esta instituição social tem as seguintes características principais: possui um complexo aparato administrativo-burocrático; um corpo de funcionários; estatutos, normas e legislações; e detém o monopólio legítimo da força sobre seus membros ou concidadãos.

Acerca dessas características que Weber elenca como as principais do Estado, é correto dizer que

- a) o aparato administrativo-burocrático diz respeito à lógica social de elaboração de normas estatutárias pelo caráter de pessoalidade das relações de Estado.
- b) o cabedal de normas jurídicas do Estado Moderno existe e mantém-se em virtude da crença nas ordenações e nos poderes senhoriais há muito existentes.
- c) a legitimidade está embasada no reconhecimento e consentimento pelos cidadãos de que o Estado deve deter o monopólio da força sobre todos.
- d) o quadro de funcionários do setor administrativo estatal é escolhido segundo legislação específica que demonstre a manifestação carismática de cada um.

**10. (UECE)** Em A ética protestante e o espírito do capitalismo, Max Weber (1864-1920) procurou demonstrar de que maneira uma específica ética religiosa deu ensejo ao surgimento do que ele chamou de um “espírito do capitalismo”, expressão que significa “uma ética de vida, um modo de ver e encarar a existência” (SELL, 2015). Tal “espírito” apontava o cultivo de uma vida disciplinada, “motivada pelo sentido do dever”, com honestidade e dedicação ao trabalho. Weber aponta como essa ética deu ao capitalismo uma racionalidade técnica, de cálculo e jurídica que o fez se desenvolver nesse sistema econômico burocrático das sociedades modernas. Seitas protestantes como o calvinismo indicavam uma vida ascética, ou seja, proba, de oração e de penitências, para a salvação. Tal conduta fez com que os seguidores dessas seitas seguissem uma vida moralmente correta e honesta, com esforço e cuidado ao trabalho, longe das luxúrias e prazeres mundanos. O resultado foi o desenvolvimento de um trabalho profissionalizado e a racionalidade na busca de riquezas.

SELL, Carlos Eduardo. *Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber*. 7ª ed. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2015.

Partindo dessa compreensão de Max Weber sobre as origens do capitalismo, é correto afirmar que

- a) a ambição e a avareza no acúmulo de riquezas são princípios que orientam o desenvolvimento de um capitalismo moderno e lucrativo.
- b) as seitas protestantes desenvolveram o capitalismo

religioso ao defenderem uma vida ascética em que Deus atendesse as vontades dos seres humanos.

c) esse espírito do capitalismo, acima mencionado, exerce a função burocrática de racionalizar as riquezas acumuladas através das bênçãos divinas aos predestinados.

d) as éticas protestantes motivaram, pela conduta moral, a instituição racional do trabalho e do enriquecimento competentes no capitalismo.

## Anotações

### Gabarito:

Resposta da questão 1: [D]  
 Resposta da questão 2:  $01 + 04 + 08 + 16 = 29$ .  
 Resposta da questão 3:  $01 + 02 + 04 = 07$ .  
 Resposta da questão 4: [B]  
 Resposta da questão 5:  $01 + 02 + 04 + 08 = 15$ .  
 Resposta da questão 6: [A]  
 Resposta da questão 7:  $01 + 02 + 04 + 16 = 23$ .  
 Resposta da questão 8:  $01 + 02 + 04 + 08 + 16 = 31$ .  
 Resposta da questão 9: [C]  
 Resposta da questão 10: [D]